

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação I

Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 3

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 120704

Códigos das Turmas: MS11007-00316; MS11007-00317; MS11007-00318; MS11007-00319;
MS11007-00320; MS11007-00321

Requisitos de matrícula:

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck; Jairo Henrique Rogge; Máira Ines Vendrame;
Maria Cristina Bohn Martins; Marcos Antônio Witt; Marluza Marques Harres

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos**. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.

GIDDENS, Anthony (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação II

Semestre: 2020/2

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 120704

Códigos das Turmas: MS11007-00322; MS11007-00323; MS11007-00324; MS11007-00325

Requisitos de matrícula:

Professores: Ana Paula Korndörfer; Deise Cristina Schell; Hernán Ramíro Ramírez;

Marluza Marques Harres

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história**: da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos**. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.

GIDDENS, Anthony (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre história**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria**: historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007

WOOD, Ellen Meiksins (org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Instituições, atores e políticas públicas na América Latina**

Subtítulo: ***Produção e circulação de saberes e conhecimentos sobre saúde e doença a partir das atuações da Companhia de Jesus (séculos XVII-XIX) e da Fundação Rockefeller (século XX)***

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 120728_T01 / Doutorado – 120763_T01

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00306 / Doutorado DT11005-00493

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professoras: Ana Paula Korndörfer e Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA

A disciplina focaliza as discussões teórico-metodológicas envolvendo as relações entre a burocracia, considerando especialmente administradores, servidores públicos de diferentes esferas e instituições, e os diversos agentes e movimentos no que se refere à formulação e/ou implementação de políticas públicas. Contempla, ao lado do debate teórico, análises historiográficas que envolvam a produção em diferentes áreas do conhecimento, de maneira geral e que focalizam, em um tratamento transdisciplinar, estudos centrados na América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Esta disciplina tem como objetivos refletir sobre a produção e circulação de saberes e conhecimentos sobre saúde e doença a partir das atuações da Companhia de Jesus (séculos XVII-XIX) e da Fundação Rockefeller (século XX), discutir a produção historiográfica clássica e mais recente que versa sobre a reflexão proposta, bem como analisar a aproximação entre os campos disciplinares da História das Ciências e História da Saúde e das Doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- introdução aos estudos sobre história da saúde e da doença;
- ciência e saúde na Europa e na América (séculos XVII-XX);
- a atuação da Companhia de Jesus na produção e circulação de saberes e conhecimentos sobre saúde e doença (séculos XVII-XIX);
- a atuação da Fundação Rockefeller na produção e circulação de conhecimentos sobre saúde e doença (século XX).

OBJETIVOS

Geral:

- refletir sobre a produção e circulação de saberes e conhecimentos sobre saúde e doença a partir das atuações da Companhia de Jesus (séculos XVII-XIX) e da Fundação Rockefeller (século XX).

Específicos:

- discutir a produção historiográfica clássica e mais recente que versa sobre a reflexão proposta;
- analisar a aproximação entre os campos disciplinares da História das Ciências e História da Saúde e das Doenças

METODOLOGIA

Leituras com indicação prévia, seminários (aulas presenciais remotas – via Microsoft Teams – em virtude da pandemia de Covid-19) e realização de trabalhos individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASÚA, Miguel de. **La ciencia de Mayo**: la cultura científica en el Río de la Plata, 1800-1820. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2010.

BARRERA-OSORIO, Antonio. **Experiencing nature**: the Spanish american empire and the early scientific revolution. Austin: University of Texas Press, 2006.

BLEICHMAR, Daniela. **Science in the spanish and portuguese empires (1500-1800)**. Stanford: Stanford University Press, 2009.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven. **Medicina e saúde pública na América Latina**: uma história. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

DI LISCIA, María Silvia. **Saberes, Terapias y practicas médicas en Argentina (1750-1910)**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2002.

FARIA, Lina Rodrigues de; COSTA, Maria Conceição da. Cooperação científica internacional: estilos de atuação da fundação Rockefeller e da fundação Ford. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 159-191, 2006.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann (org.). **As artes de curar em um manuscrito jesuítico inédito do Setecentos**: um estudo do Paraguai natural ilustrado do padre José Sanchez Labrador (1771-1776). São Leopoldo: Oikos: Editora Unisinos, 2015.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann. **Entre a caridade e a ciência**: a prática missionária e científica da Companhia de Jesus (América platina, séculos XVII e XVIII). São Leopoldo: Oikos: Editora Unisinos, 2014.

KORNDÖRFER, Ana Paula. **“An international problem of serious proportions”**: a cooperação entre a Fundação Rockefeller e o governo do estado do Rio Grande do Sul no combate à ancilostomíase e seus desdobramentos (1919-1929). 2013. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

KORNDÖRFER, Ana Paula; RAMACCIOTTI, Karina. A Fundação Rockefeller e a formação de enfermeiras no Brasil, no Chile e na Argentina na primeira metade do século XX. In: KORNDÖRFER, Ana Paula; VARGAS, Jonas M.; VIANNA, Marcelo (org.). **Profissões, burocracias e saberes: perspectivas históricas** (Brasil/Argentina/Chile – séculos XIX e XX). Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. 103-140.

MARINHO, Maria Gabriela S. M. C.; MOTA, André; CAMPOS, Cristina (org). **Racionalidade em disputa: intervenções da Fundação Rockefeller na ciência, medicina e práticas médicas do Brasil e da América Latina**. São Paulo: USP-Faculdade de Medicina: UFABC-Universidade Federal do ABC: [S. l.]: CD.G Casa de Soluções e Editora, 2015.

PRIETO, Andrés I. **Missionary Scientists: jesuit science in Spanish South America** (1570-1810). Nashville: Vanderbilt University Press, 2011.

RABIN, Sheila J. Early Modern Jesuit Science. A Historiographical Essay. **Journal of Jesuit Studies**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 88-104, 2014. DOI: 10.1163/22141332-00101006. Disponível em: <https://cyberleninka.org/article/n/1352030>. Acesso em: 06/jul/2020.

RAJ, Kapil. **Relocating modern science: circulation and the construction of knowledge in South Asia and Europe, 1650-1900**. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2010.

ROMANO, Antonella. Actividad científica y Nuevo Mundo: el papel de los jesuitas en el desarrollo de la modernidad en Iberoamérica. In: MARZAL, Manuel; BACIGALUPO, Luis (ed.). **Los Jesuitas y la modernidad en Iberoamérica (1549-1773)**. Lima: Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, 2007. p. 56-71.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMUS, Diego. Disease in the Historiography of Modern Latin America. In: ARMUS, Diego (ed.). **Disease in the history of modern Latin America: from malaria to AIDS**. Durham: Duke University Press, 2003. p. 1-24.

BARREIRA, Ieda de Alencar *et al.* Primeira República: a implantação da enfermagem laica e seus desdobramentos (1889-1930). In: PADILHA, Maria Itayra; BORESTAIN, Miriam Süsskind; SANTOS, Iraci dos (org.). **Enfermagem**: história de uma profissão. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2015. p. 225-258.

CAÑIZARES ESGUERRA, Jorge. **Cómo escribir la historia del Nuevo Mundo**: historiografías, epistemologías e identidades en el mundo del Atlántico del siglo XVIII. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2007.

CHARTIER, Roger; FAULHABER, Priscila; LOPES, José Sérgio Leite (org.). **Autoria e história cultural da ciência**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.

CUETO, Marcos. **Saúde global**: uma breve história. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

DEL VALLE, Ivonne. **Escribiendo desde los márgenes**: colonialismo y jesuitas en el siglo XVIII. Ciudad de México: Siglo XXI, 2009.

DELBOURGO, James; DEW, Nicholas. **Science and empire in the atlantic world**. New York: Taylor & Francis, 2008.

FARLEY, John. **To cast out disease**: a history of the International health division of the Rockefeller Foundation (1913-1951). New York: Oxford University Press, 2004.

LAFUENTE, António; SALA CATALÁ, José (org.). **Ciencia colonial en América**. Madrid: Alianza Editorial, 1992.

LEDEZMA, Domingo; MILLONES FIGUEROA, Luis. Introducción: los jesuitas y el conocimiento de la naturaleza americana. in: LEDEZMA, Domingo; MILLONES FIGUEROA, Luis. **El saber de los jesuitas, historias naturales y el Nuevo Mundo**. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2005. p. 9-26.

MARTÍN MARTÍN, C.; VALVERDE, J. L. **La farmacia en la América Colonial**: el arte de preparar medicamentos. Granada: Universidad de Granada, 1995.

MOREIRA, Martha Cristina Nunes. A Fundação Rockefeller e a construção da identidade profissional de enfermagem no Brasil na Primeira República. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 621-645, fev. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59701999000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13/jul/2020.

PALMER, Steven. **Gênese da saúde global**: a Fundação Rockefeller no Caribe e na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

ROSEN, George. **Uma história da saúde pública**. São Paulo: Hucitec: Editora da UNESP; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

ROSSO, C. N.; SCARPA, G. F. Identificaciones botánicas de las plantas empleadas entre los mocovíes en la reducción San Javier durante el siglo XVIII a partir de la obra de Florián Paucke, S.J. In: ARENAS, Pastor (ed.). **Etnobotánica en zonas áridas y semiáridas del Cono Sur de Sudamérica**. Buenos Aires: Sigma, 2012, p. 45-70.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Sociedades indígenas: história e historiografia**

Subtítulo: *História e historiografia das sociedades indígenas americanas*

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado 120713_T02 / Doutorado 120751_T02

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00307 / Doutorado DT11005-00494

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas do contato interétnico.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina promoverá uma reflexão sobre as intersecções entre história e antropologia considerando especialmente os espaços de fronteira concebidos como áreas onde se produzem fenômenos de contato e troca entre sociedades distintas. Estes processos serão compreendidos como fenômenos históricos e culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Intersecções entre antropologia e história.

Temporalidade, espacialidade e transformação.

Fronteiras e colonização: construção social do espaço

A construção do “colonialismo”

Nação, Estado e Etnicidade

OBJETIVOS

Refletir sobre problemas teórico-metodológicos: as recentes contribuições sobre os problemas de diversidade cultural;

Discutir a fronteira como tema e problema historiográfico

Analisar processos de contato interétnico e construção de identidades na América Latina

METODOLOGIA

O Seminário será desenvolvido por meio da leitura e discussão de textos. Para tornar a discussão mais fecunda, a cada aula dois alunos deverão apresentar os textos estudados, cabendo aos demais a problematização das leituras.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta sua participação nas aulas (2,0) e apresentação dos Seminários (4,0). Além disto, um trabalho final deverá ser realizado (4,0), envolvendo a leitura de uma das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUGÉ, Marc. El espacio histórico de la antropología y el tiempo antropológico de la historia. *In: Hacia una antropológica de los mundos contemporáneos*. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995. p. 11-30.

BOCCARA, Guillaume. Mundos nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo. **Nuevo Mundo Mundos Nuevos**, [s. l.], 2001. Disponível em: <
<https://journals.openedition.org/nuevomundo/426>>. Acesso em 03.07.2020.

BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de

Nathan Wachtel. **Memoria Americana**, [s. l.], n. 13, p. 21-52, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/>. Acesso em: 03.07.2020.

CASANOVA, Rosa. El indio exhibido. *In: EL INDÍGENA en el imaginário iconográfico*. Ciudad de México: Comisión Nacional para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas, 2010. p. 138-151

DOROTINSKY, Deborah. La fotografía etnográfica en México en el siglo XIX y los primeros años del siglo XX. *In: EL INDÍGENA en el imaginário iconográfico*. Ciudad de México: Comisión Nacional para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas, 2010. p. 104-135.

LEYSINGER, Claudine. Exploración de personajes del Nuevo Mundo: el peculiar caso de la mirada sensible de Teobert Maler. *In: EL INDÍGENA en el imaginário iconográfico*. Ciudad de México: Comisión Nacional para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas, 2010. p. 72-102.

MIGNOLO, Walter. **El lado más oscuro del renacimiento**: alfabetización, territorialidad y colonización. Popayán: Universidad del Cauca, 2016.

NAVARRETE LIÑARES, Federico. **Hacia otra historia de América**: nuevas miradas sobre el cambio cultural y las relaciones interétnicas. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México: Instituto de Investigaciones Históricas, 2015.

PAVES OJEDA, Jorge (comp.). **Cartas Mapuche**: siglo XIX. [S. l.]: Colibris: Ocho Libros, 2008.

RADDING, Charles M. Antropología e historia, o el traje nuevo del emperador. **Historia Social**, [s. l.], n. 3, p. 103-114, 1989.

ROJAS, Jose Luis de. **Etnohistoria de America**. Buenos Aires: SB Editores, 2008.

SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em “vias de extinção” (Parte I). **Mana**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 41-73, 1997.

SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica. Por que a cultura não é um objeto em “vias de extinção” (Parte II). **Mana**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 103-150, 1997.

THOMAS, Keith. Historia y antropología. **Historia Social**, Instituto de Historia Social. U.N.E.D, Valencia, n. 3, p. 62-80, 1989.

THOMPSON, E. P., Folklore, antropología e historia social. **Historia Social**, Valencia, n. 3, p. 81-102, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEVALLE, Susana B. C. Etnicidad e identidad: usos, deformaciones y realidades. **Estudios de Africa y Asia**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 33-50, enero/abr. 1999. Disponível em: <https://centroderecursos.cultura.pe/sites/default/files/rb/pdf/Etnicidad_e_identidad.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2020.

RUZINSKI, Serge. La red agujerada: identidades étnicas y occidentalización en el México colonial (siglos XVI - XIX). **América Indígena**, [s. l.], v. 46, n. 3, 411-433, jul./sept. 1986.

MIGNOLO, Walter. **The darker side of the renaissance**: literacy, territoriality, and colonization. Michigan: Michigan Press, 1995.

SAIGNES, Thierry. Entre ‘barbaros’ y ‘cristianos’ el desafío mestizo en la frontera chiriguano. **Anuario IEHS**, Tandil, v. 4, p. 13-51, 1989. Disponível em: <http://anuarioiehs.unicen.edu.ar/Files/1989/001%20-%20Saignes%20Thierry%20-%20Entre%20barbaron%20y%20cristianos%20.....pdf>. Acesso em 03 jul. 2020.

WICKAM, Chris. Comprender lo cotidiano: antropología social e historia social. **Historia Social**, Valencia, n. 3, p. 115-127, 1989.

WILDE, Guillermo Wilde. **Religión y poder en la misiones de guaraníes**. Buenos Aires: SB, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *História ambiental*

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413_T43 / Doutorado – 120748_T09

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00308 / Doutorado DT11005-00495

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Marluza Marques Harres e Eduardo Relly (Pós-Doc PNPd/Capes)

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este seminário se propõe a inserir a pauta do meio ambiente no conhecimento histórico. Serão abordados tópicos relacionados ao campo da historiografia da história ambiental, sua recepção no Brasil e a escritura da história ambiental brasileira. Além disso, o seminário avançará para o exame da História ambiental global, as discussões sobre Bio- ou antropocentrismo, ambientalismo e conservação, Antropoceno, o giro ontológico e as contribuições da Multispecies history, neomaterialismo e da história evolucionária na caracterização do campo. Temas de pesquisas mais comuns serão também esboçados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História ambiental: a identidade do ambiental no histórico
- Recepção da história ambiental no Brasil e história ambiental brasileira

- História ambiental: conceitos e direções fundamentais
- Ambientalismo e conservação
- Antropoceno: possibilidades e limites à geologia humana
- Giro ontológico e novas formas de história ambiental

OBJETIVOS

Investigação e compreensão das diferentes perspectivas e inflexões sobre a história ambiental, bem como suas possibilidades de aplicação na pesquisa e compreensão históricas.

Contextualização e posicionamento na construção de conhecimento crítico e relacional sobre os processos que envolvem a emergência da história ambiental enfatizando continuidades e rupturas entre as escalas local e global.

Percepção da ampliação temática e emergência de novos (percebidos) atores históricos (humanos e não-humanos).

Expressão, replicação e transformação dos conhecimentos adquiridos sob diferentes meios de linguagem e mídia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Seminários. Debates. Problematisações. Aula invertida. Estudos de caso. Sessões presenciais com utilização de recursos multimídia. Comunicações de terceiros.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) participação em aula; b) apresentação oral das leituras previstas para as aulas; c) Fichamentos de textos indicados e resenha crítica ou artigo completo final (com no máximo 10 páginas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Diogo de Carvalho. **Na presença da floresta: mata atlântica e história colonial.** Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

CAREY, Mark. Latin American environmental history: current trends, interdisciplinary insights, and future directions. **Environmental History**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 221-252, apr. 2009.

CROSBY, Alfred W. **Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa 900-1900.** São Paulo: Companhia de bolso, 2011.

DEAN, Warren. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira.** 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. **Estudos Históricos**, [s. l.], v. 4, n. 8, p. 177-197, 1991.

DUARTE, Regina Horta. **História & natureza.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HEADRICK, Daniel R. **Humans versus nature: a global environmental history.** New York: Oxford University Press, 2020.

ISENBERG, Andrew C. (ed.). **The Oxford handbook of environmental history.** Oxford: Oxford University Press, 2014.

MARTINEZ, Paulo Henrique. **História ambiental paulista: temas, fontes, métodos.** São Paulo: Editora Senac, 2007.

MCNEILL, John Robert; MAULDIN, Erin Stewart (ed.). **A companion to global environmental history.** Malden: Wiley-Blackwell, 2012. (Wiley-Blackwell companions to history).

PÁDUA, José Augusto. **Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

PEREIRA, Elenita Malta; RÜCKERT, Fabiano Quadros; MACHADO, Neli Galarce (ed.). **História ambiental no Rio Grande do Sul.** Lajeado: Editora Univates, 2014.

RADKAU, Joachim; DUNLAP, Thomas. **Nature and power**: a global history of the environment. Washington: German Historical Institute; Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press; New York: [s .n.], 2008.

RAMESH, Jairam; SEDREZ, Lise. **The great convergence**: environmental histories of BRICS. New Delhi: Oxford University Press, 2018.

WINIWARTER, Verena; KNOLL, Martin. **Umweltgeschichte**: eine Einführung. Köln: Böhlau Verl., 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMIERO, M.; TUCKER, R. **Environmental History of Modern Migrations**. [S. l.]: Taylor & Francis, 2017.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza; BUBLITZ, Juliana. **Terra de promessa**: uma introdução à eco-história da colonização do Rio Grande do Sul. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

DÜRBECK, Gabriele; HÜPKES, Philip (ed.). **The anthropocenic turn**: the interplay between disciplinary and interdisciplinary responses to a new age. New York: Routledge: Taylor & Francis Group, 2020. (Routledge interdisciplinary perspectives on literature).

FERREIRA, Leila da Costa (ed.). **O desafio das mudanças climáticas**: os casos Brasil e China. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

FISCHER, Georg. Acelerações em escala regional: a transformação do vale do Rio Doce, ca. 1880-1980. **Varia Historia**, [s. l.], v. 34, n. 65, p. 445-474, 2018.

HUGHES, J. D. **An environmental history of the world**: humankind's changing role in the community of life. 2. ed. London: Routledge, 2009.

LECAIN, Timothy J. **The matter of history**: how things create the past. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2017.

MELO, Patricia Pinheiro (ed.). **História Ambiental**: debates interdisciplinares. Recife: UFPE, 2014.

NODARI, Eunice Sueli; KLUG, João (ed.). **História ambiental e migrações**. São Leopoldo: Oikos, 2012.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 24, p. 81-101, 2010.

RELLY, Eduardo. A agricultura e floresta dos alemães no Brasil: mobilidade, conhecimentos e transfers no Urwald (século XIX). **Estudos Ibero-Americanos**, [s. l.], v. 46, n. 1, 2020.

RÜCKERT, Fabiano Quadros; HARRES, Marluza Marques. Os banhados do Rio dos Sinos e a história ambiental da cidade de São Leopoldo-RS. In: PEREIRA, E. M.; RÜCKERT, F. Q.; MACHADO, N. G. (org.). **História ambiental no Rio Grande do Sul**. Lajeado: Editora Univates, 2014. p. 17-38.

RUSSELL, E. **Evolutionary history**: uniting history and biology to understand life on earth. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2011.

UEKÖTTER, Frank. Turning points in environmental history. **German Historical Institut Bulletin**, [s. l.], v. 37, p. 141-147, fall 2005. Disponível em: <https://www.ghi-dc.org/fileadmin/publications/Bulletin/bu37.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2015.

VAN DOOREN, Thom; KIRKSEY, Eben; MÜNSTER, Ursula. Multispecies Studies. **Environmental Humanities**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 1-23, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *Ciência e Pandemia, uma resposta transdisciplinar*

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado 102413_T44 / Doutorado 120748_T10

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00309 / Doutorado DT11005-00496

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professor: Hernán Ramíro Ramírez

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário procura compreender as pandemias como fenômenos complexos, que extrapolam o mundo natural e se convertem também em sociais quando atingem o ser humano. Apenas através de uma análise transdisciplinar que conjunge diversas perspectivas será possível sua análise, na qual as variáveis estruturais e conjunturais se conjugam, para o qual a análise histórica se revela central, pois é no passado onde se podem encontrar muitas chaves interpretativas. Mas na compreensão que o presente aporta elementos novos, dentre os quais novas ferramentas para seu estudo, dentre as quais as humanidades digitais despontam como fundamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pandemias como fenômenos complexos.

- Ciência, epistemologia e transdisciplinaridade.
- Ciência, História e pandemias.
- A História em Trânsito como metodologia de análise para as pandemias contemporâneas.
- O passado como insumo analítico do presente.
- Análise estrutural e conjuntural das pandemias.
- Uso das Humanidades Digitais para o estudo das pandemias contemporâneas.
- Análise de Casos.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender as pandemias como fenômenos complexos, que extrapolam o mundo natural e se convertem também em sociais quando atingem o ser humano.

Objetivos específicos

- Entender as pandemias como fenômenos complexos.
- Debater acerca da ciência, da epistemologia e da transdisciplinaridade.
- Ciência, História e pandemias.
- A História em Trânsito como metodologia de análise para as pandemias contemporâneas.
- Compreender a importância do passado como insumo analítico do presente.
- Análise estrutural e conjuntural das pandemias.
- Empregar as Humanidades Digitais no estudo das pandemias contemporâneas.
- Analisar Casos específicos.

METODOLOGIA

O Seminário recorre a uma metodologia que prima pela participação e elaboração própria. Em aulas dialogadas, com exposição do professor e dos alunos, bem como estudos dirigidos, particularmente na leitura e análise de textos correspondentes à bibliografia básica, que serão expostos no decorrer das aulas. Como resultado, espera-se a construção de um texto na forma de artigo ou projeto sobre um recorte temático abordado.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação em aula, em especial durante a apresentação nos seminários, como um trabalho monográfico realizado de acordo a um recorte definido entre o discente e o professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio; ZIZEK, Slavoj *et al.* **Sopa de Wuhan: pensamiento contemporáneo en tiempos de pandemias.** [S. l.]: Aislamiento Social Preventivo y Obligatorio (ASPO), 2020.

BOURGUIGNON, André. De la pluridisciplinarité a la transdisciplinarité. **Bulletin interactif du CIRET (Centre International de Recherches et Etudes Transdisciplinaires)**, [s. l.], v. 15, p. 120-127, 2001.

INSTITUTO DEMOCRACIA. **Sopa de carpincho: ideas a un metro de distancia.** [S. l.]: Instituto Democracia, 2020.

LACAPRA, Dominick. **Historia en tránsito: experiencia, identidad, teoría crítica.** Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2006.

MITTELSTRASS, Jürgen. On transdisciplinarity. **Trames**, [s. l.], v. 15(60), n. 4, p. 329-338, 2011. https://kirj.ee/public/trames_pdf/2011/issue_4/trames-2011-4-329-338.pdf

MORIN, Edgar. **Introducción al pensamiento complejo.** Barcelona: Gedisa, 2001.

NICOLESCU, Basarab. **La transdisciplinarité, manifeste.** Paris: Éditions du Rocher, 1997.

RAMÍREZ, Hernán. Argentina vs Brasil: las raíces estructurales de sus respuestas coyunturales a la pandemia. In: ACUÑA VILLAVICENCIO, John Kenny; SÁNCHEZ OSORIO, Ever; GARZA ZEPEDA, Manuel. (Org.). **Cartografías de la pandemia en tiempos de crisis civilizatoria.** Aproximaciones a su entendimiento desde México y América Latina Acapulco: Universidad Hipócrates, 2020, p. 67-83.

RAMÍREZ, Hernán. Bolsonaro: epifenômeno das mazelas históricas brasileiras. *In*: ADILSON FILHO, José (org.). **Brasil em tempos sombrios**: São Paulo: LiberArts, 2020. p. 67-80.

RAMÍREZ, Hernán. Pandemia, uma resposta transdisciplinar. *In*: PPGIHD-UFRRJ Open Lab. Seropédica, 2020. Disponível em: <https://www.ppgihd-open-lab.com/post/pandemia-uma-resposta-transdisciplinar>. Acesso em: 01/07/2020.

STRATHERN, Marilyn. **Commons and borderlands**: working papers on interdisciplinarity, accountability, and the flow of knowledge. Oxon: Sean Kingston Publishing, 2004.

WEINGART, Peter; STEHR, Nico. **Practising interdisciplinarity**. Toronto: University of Toronto Press, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

NICOLESCU, Basarab. Manifeste sur la transdisciplinarité. **Bulletin interactif du CIRET (Centre International de Recherches et Etudes Transdisciplinaires)**, [s. l.], v. 10, p. 34-40, 1999.

NICOLESCU, Basarab. Transdisciplinarity and complexity: levels of reality as source of indeterminacy. **Bulletin interactif du CIRET (Centre International de Recherches et Etudes Transdisciplinaires)**, [s. l.], v. 15, p. 71-75, 2000.

STRATHERN, Marilyn. A community of critics? Thoughts on new knowledge. **Journal of the Royal Anthropological Institute**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 191-209, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: *Formação e Transformação das Sociedades Indígenas*

Subtítulo: *Passado e presente das populações indígenas no Sul do Brasil*

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 120711_T01; Doutorado – 120750_T01

Código da turma: Mestrado MS11007-00310 – Doutorado DT11005-00497

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Jairo Henrique Rogge

EMENTA

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina visa possibilitar ao aluno um espaço de aprofundamento e discussão do conhecimento produzido sobre as populações indígenas pré-coloniais e coloniais do sul do Brasil, tendo por base a produção acadêmica recente. Além disso, busca abordar os diferentes processos ligados a suas continuidades e mudanças culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo inicial de povoamento do continente americano;
- A diversidade cultural pré-colonial no território brasileiro;
- As sociedades indígenas pré-coloniais no sul do Brasil;
- As sociedades indígenas frente à estrutura colonial;
- Sociedades indígenas e a consolidação da sociedade nacional no Império e na República;

- Continuidade e mudança nas sociedades indígenas contemporâneas;
- Panorama atual das sociedades indígenas no sul do Brasil.

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos uma visão ampla do desenvolvimento das sociedades indígenas do sul do Brasil, partindo dos processos iniciais de formação dos grupos pré-coloniais até as comunidades indígenas remanescentes na atualidade.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão na forma de seminários, com leituras e apresentações das mesmas individualmente pelos alunos, para cada aula e tema a ser desenvolvido. Ao final de cada apresentação, discussão em grupo sobre o tema apresentado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de seminários, envolvendo leituras, apresentação de textos e fichamentos por parte dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, C. S. de; NÖTZOLD, A. L. V. O impacto da colonização e imigração no Brasil meridional: contágios, doenças e ecologia humana dos povos indígenas. *Tempos Acadêmicos*, [s. l.], n. 6, 2008.

BAGOLIN, D. P. *O indígena na República Velha: as instituições de “proteção” no Rio Grande do Sul*. 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2009.

BANIWA, G. dos S. L. Quem são e quantos são os índios no Brasil. In: BANIWA, G. dos S. L. *O Índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília, DF: Ministério da Educação; Rio de Janeiro: LACED: Museu Nacional, 2006. p. 26-55.

BRINGMANN, S. F. *Kaingang* vs. colonos: um fenômeno de fronteiras étnico-geográficas no Rio Grande do Sul do século XIX. *Histórica: Revista Eletrônica do Arquivo Público do Estado de São Paulo*, [s. l.], n. 35, p. 1-12, 2009.

ENCINA, M. da S. G. História dos povos Xokleng e o direito à educação indígena. *Revista Jurídica*, [s. l.], v. 17, n. 33, p. 85- 98, 2013.

GOLIN, T.; BOEIRA, N. (coord.). *Povos Indígenas*. Porto Alegre: Ed. Méritos, 2009. v. 5. (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).

MELATTI, J. C. *Índios do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007.

SANTOS, M. C.; FELLIPE, G. G. *Debates sobre a questão indígena*. Porto Alegre: Edipucrs, 2018.

SCHADEN, E. *Aspectos fundamentais da cultura guarani*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1974.

VEIGA, J. *Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang*. Campinas: Ed. Curt Nimuendajú, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. R. C. de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

BRACCO, D. *Charrúas, guenoas y guaraníes: interacción y destrucción: indígenas em el Río de La Plata*. Montevideo: Linardi y Risso, 2004.

BRIGHENTI, C. Povos indígenas em Santa Catarina. In: NOTZOLD, A.; ROSA, H.; BRINGMANN, S. (org.). *Etnohistória, história indígena e educação*. Porto Alegre: Ed. Palotti, 2012, p. 37-68.

CUNHA, L. P. *A presença guarani no litoral norte gaúcho*. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

CUNHA, L. P. da. *Índios Xokleng e colonos no litoral norte do Rio Grande do Sul (século XIX)*. Porto Alegre: Evangraf, 2012.

FLORES, A. de R. *A atuação do serviço de proteção aos índios no Rio Grande do Sul: uma análise a partir do Relatório Figueiredo (1963-1968)*. 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

GARCIA, A. M., Milder, S. E. S. Particularidades históricas e culturais dos charrua e dos minuano do pampa sul-americano. *Estudios Historicos*, [s. l.], n. 8, 2012.

GARCIA, E. F. *As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa*. 2007. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2007.

KODAMA, K. *Os índios no Império do Brasil: a etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; São Paulo: EDUSP, 2009.

LIMA, T. A. O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações. In: SILVA, H. P.; RODRIGUES-CARVALHO, C. (org.). *Nossa Origem: o povoamento das Américas, visões multidisciplinares*. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006, p. 77-104.

MOTA, L. T. *As guerras dos índios Kaingáng: a história épica dos índios Kaingáng no Paraná (1769-1924)*. Maringá: Ed. Universidade Estadual de Maringá, 2010.

NONNENMACHER, M. *Aldeamentos Kaingáng no Rio Grande do Sul (Século XIX)*. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2000.

PROUS, A. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

SANTOS, S. C. dos. *Índios e brancos no sul do Brasil*. Florianópolis: Edeme, 1973.

SCHMITZ, Pedro I. (org.). *Pré-história do Rio Grande do Sul, Brasil: arqueologia do Rio Grande do Sul*. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas, 2006. (Documentos, 5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Migrações, Territórios e Grupos Étnicos: historiografia e perspectivas de pesquisa**

Subtítulo: *Etnicidades, Justiça & Crime*

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado 120721-T01 / Doutorado 120756-T01

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00311 / Doutorado DT11005-00498

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

A disciplina contempla estudos historiográficos atinentes às migrações históricas e contemporâneas, às mobilidades e diásporas, assim como estuda suas relações e interdependências. Investiga, também, como se dá a ocupação do território latino-americano e as relações entre os grupos feita através de trajetórias e redes sejam elas de e/i/migrantes ou populações negras (durante a vigência do escravismo e no pós-emancipação). É esse o contexto que dará visibilidade e/ou perspectivas de pesquisa às organizações comunitárias e familiares, seus conflitos e práticas de justiça, sociabilidades e religiosidades, bem como permitirá a construção relacional das identidades étnicas e raciais.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário objetiva estudar o tópico " *Etnicidades, Justiça & Crime* ". A proposta é pensar as intersecções entre o campo jurídico e as discussões atuais sobre racismo, racialização e o pós-abolição. As fontes judiciais já possuem larga tradição de uso na historiografia latino-americana, assim, discutiremos também as metodologias que tem permitido o seu manejo, de acordo com as mais variadas temáticas. Discursos, práticas e representações cruzam os judiciais, influenciando e condicionando os especialistas do

direito, e cabe ao historiador saber interpretá-las, pensando nos contextos históricos em que emergem. Também discutiremos nesse seminário a questão da branquitude/brancura, de forma a que possamos visualizar os lugares de fala de vários dos agentes responsáveis pelo funcionamento do judiciário e mesmo dos pesquisadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Questões étnico-raciais;
- Justiça e campo do direito;
- Perspectivas históricas sobre Crime e criminalidade;
- Gênero, raça e classe nos documentos judiciais;
- Branquitude e brancura;

METODOLOGIA

Participação em aula, elaboração de fichamentos semanais dos textos & trabalho final (artigo explorando algum dos temas tratados no semestre).

AVALIAÇÃO

Em cada encontro um aluno atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ, Marcos César. A criminologia no Brasil ou como tratar desigualmente os desiguais. *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, 2002.

BENTO, Maria Aparecida. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: BENTO, Maria Aparecida; CARONE, Iray (org.). *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

CARDOSO, Lourenço. *O branco ante a rebeldia do desejo: um estudo sobre a branquitude no Brasil*. 2020. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Ciências e Letras, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2020.

CARRARA, Sergio. A ciência e a “doutrina da identificação” no Brasil: ou do controle do eu no templo da técnica. *Religião e Sociedade*, [s. l.], v. 15, n. 1, 1990.

CORRÊA, Mariza. *As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Os domínios da experiência da ciência e da lei: os manuais da polícia civil do Distrito Federal, 1930-1942. *Estudos Históricos*, [s. l.], n. 22, 1998.

DARMON, Pierre. *Médicos e assassinos na “Belle Époque”*: a medicalização do crime. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

ESTEVES, Martha de Abreu. *Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FERLA, Luis Antônio Coelho. *Feios, sujos e malvados sob medida: do crime ao trabalho, a utopia médica do biodeterminismo em São Paulo (1920-1945)*. 2005. Tese (Doutorado em História Econômica) – Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas e Letras, Departamento de História, Universidade de São Paulo, 2005.

FRANKENBERG, Ruth (org.). *Displacing whiteness: essays in social and cultural criticism*. Durham: Duke University Press, 1997.

GOMES, Flávio; DOMINGUES, Petrônio. *Políticas da raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2014.

MARQUES, Vera. *A medicalização da raça*. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

MORRISON, Toni. *A origem dos Outros*. Seis ensaios sobre racismo e literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. *Cor e criminalidade: estudo e análise da Justiça no Rio de Janeiro (1900-1930)*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

SILVA, Sarah Calvi Amaral. *Entre as malhas repressivas e o sistema de justiça: os significados da cor na Porto Alegre dos anos 1930 e 1940*. 2018. Tese (Doutorado em

História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANICA, Aurízia. *As Mulheres, a violência e a justiça no Algarve de oitocentos*. Lisboa: Edições Colibri, 2005.

CARDOSO, Lourenço. *O branco ante a rebeldia do desejo: um estudo sobre branquitude no Brasil*. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Ciências e Letras, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Araraquara, 2014.

CARNEIRO, Deivy Ferreira. Microanálise e o Leviatã: uma homenagem a Antônio Manoel Hespanha. In: NUNES, Diego; ALVES, Jonatan; SANTOS, Gustavo. *Linhas jurídicas do triângulo: estudos em homenagem ao Professor António Manuel Hespanha*. Uberlândia: LAECC, 2020. p. 37-58.

CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas: Editora da Unicamp: Cecult, 2000.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. *Intenção e gesto: pessoa, cor e a produção cotidiana da (in)diferença no Rio de Janeiro 1927-1942*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da; GOMES, Flávio dos Santos. Introdução. In: CUNHA, Olívia Maria Gomes da; GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Quase-cidadão: histórias e antropologias do pós-emancipação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.p. 5/37.

DIANGELO, Robin. White Fragility. *International Journal of Critical Pedagogy*, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 54-70, 2011.

FAUSTO, Boris. *Crime e cotidiano: a criminalidade em São Paulo (1880-1924)*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FRADKIN, Raúl O. Ley, costumbre y relaciones sociales en la campaña de Buenos Aires (siglos XVIII y XIX). In: FRADKIN, Raúl (org.). *La ley es tela de araña: ley, justicia y sociedad rural en Buenos Aires, 1780-1830*. Buenos Aires: Prometeo, 2009. p. 121-151.

GALEANO, Diego A. *Criminosos viajantes, vigilantes modernos: circulações policiais entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1880-1930*. 2012. Tese (Doutorado em História Social) - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. Programa de Pós-graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

HESPANHA, António M. Depois do Leviathan. *Almanack Brasiliense*. Brasília, DF, n. 5, p. 55-66, maio 2007.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Evaristo de Moraes: tribuno da República*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

MORRISON, Toni. *Amada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana*. 2012. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

STEPAN, Nancy Leys. *A hora da eugenia: raça, gênero e nação na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: *Tópicos Especiais de História I*

Subtítulo: Saúde e Gênero

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 15 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado 102412 / Doutorado 120747

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00 / Doutorado DT11005-00

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do Minho) e Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A preservação da saúde

A doença

O combate à doença

Os hospitais

Saúde e gênero

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A saúde e a doença no tempo longo da História
- Institucionalizar ou tratar a domicílio?
- As instituições e as prioridades

- Os saberes formais e informais
- Os hospitais
- Saúde e género
- Os espaços da cura
- Os curadores: os lugares das mulheres e dos homens
- Os doentes: as percentagens de homens e de mulheres
- Os tratamentos
- As boticas/farmácias
- A alimentação
- As visitas
- A formalidade/ informalidade nos hospitais
- As regras e o incumprimento
- Preservar a saúde e combater a doença em tempo de epidemias
- Os seus efeitos nas instituições hospitalares
- O medo da doença
- A morte

OBJETIVOS

- A saúde e a doença no tempo longo da História;
- Reconhecer saberes formais e informais nos tratamentos;
- Debater os hospitais, a saúde e o género
- Conhecer a tipologia dos hospitais
- Analisar a sua evolução;
- Debater conceitos e realidades;
- Analisar as reformas a que estiveram sujeitos;
- Conhecer as alterações e as permanências;
- Conhecer os agentes da saúde;
- Debater o papel das Boticas/Farmácias hospitalares;
- Identificar espaços de cura do corpo e de salvação da alma;
- Debater o quotidiano hospitalar;
- Conhecer os utentes dos hospitais;
- Avaliar a alimentação fornecida aos doentes;

Avaliar a formalidade/informalidade nos lugares de cura;

- Analisar o impacto das doenças nos hospitais;
- Analisar o seu funcionamento em tempo de epidemias;
- Debater os modelos de gestão de humanização;
- Reconhecer as dificuldades dos hospitais;
- Analisar os processos da morte e do morrer

METODOLOGIA

Neste curso pretende-se refletir e problematizar questões relevantes das sociedades na longa duração, particularizando alguns dos seus tópicos principais no que se refere aos hospitais, à saúde e ao género. A abordagem que se pretende transdisciplinar dará prioridade à reflexão e discussão das temáticas e configurará métodos de trabalho que de forma ativa envolverão os alunos na construção das sessões e do seu próprio saber. Assim, serão utilizadas metodologias ativas e colaborativas. Serão analisados e debatidos alguns textos de carácter internacional, possibilitando abordagens múltiplas e recentes. É nosso objetivo confrontar os formandos com a mais recente produção historiográfica sobre a temática.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá num pequeno trabalho que não ultrapassará as 15 páginas, com normas transmitidas pela docente na primeira sessão de trabalho com os alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Laurinda. **O poder e os pobres**: as dinâmicas políticas e sociais da pobreza e da assistência em Portugal (séculos XVI-XVIII). Lisboa: Gradiva, 2014.

ABREU, Laurinda; SHEARED, Sally (ed.). **Hospital life**: theory and practice from the medieval to the modern. Oxford: Peter Lang, 2013.

ALVES, Jorge; CARNEIRO, Marinha Alves. **Olhar o corpo, salvar a vida**: história do hospital geral de Santo António e do Ensino e da prática clínica na instituição. Porto: Hospital Geral de Santo António, 2007.

ARAÚJO, Maria Marta Lobo de. O hospital e a cidade: São Marcos da Misericórdia de Braga (séculos XVII-XIX). In: KORNDORFER, Ana Paula *et al.* **História da assistência à saúde e à pobreza**: olhares sobre suas instituições e seus atores. São Leopoldo: Oikos, 2017. p. 147-167.

BARREIRO MALLÓN, Baudilio; REY CASTELAO, Ofelia: **Pobres, peregrinos y enfermos**: la red asistencial gallega en el Antiguo Regimen. Santiago de Compostela: Consorcio de Santiago: Nigra Arte, 2008.

CARAPINHEIRO, Graça. Poder médico e Poder administrativo no quotidiano hospitalar. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 33, p. 83-91, 1991.

CARAPINHIERO, Graça. **Saberes e poderes no hospital**: uma sociologia dos serviços hospitalares. Porto: Ed. Afrontamento, 1993.

DINET-LECOMTE, Marie-Claude. Recherche sur la clientèle hospitalière aux XVIIe et XVIIIe siècles: l'exemple de Blois. **Revue d'histoire moderne et contemporaine**, Paris, n. 33, p. 345-373, 1986.

ESTEVES, Alexandra. Os hospitais das Misericórdias do Alto Minho entre o século XIX e os inícios do século XX: problemas, desafios e progressos. In: ARAÚJO, Maria Marta Lobo de (coord.). **a intemporalidade da Misericórdia**: as Santas Casas portuguesas: espaços e tempos. Braga: Santa Casa da Misericórdia de Braga, 2016. p. 363-391.

FINZSCH, Norbert; JUTTE, Robert (ed.). **Institutions of confinement**: hospitals, asylums and prisons in Western Europe and North America, 1500-1950. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Naissance de la clinique**: une archéologie du regard médical. Paris: PUF, 1963.

LE MOS, Maximiano. **História da medicina em Portugal**: doutrinas e instituições. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991.

PAULINO, António Joaquim. **A evolução do conceito e funções hospitalares através dos tempos**. Macau: Imprensa Nacional, 1974.

PROVIDENCIA, Paulo, **A cabana do higienista**. Coimbra: EDARQ, 2000.

VIGARELLO, Georges. **História das práticas da saúde**: a saúde e a doença desde a Idade Média. Lisboa: Editorial Notícias, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Laurinda *et al* (ed.): **Dynamics of health and welfare**: texts and contexts. Lisboa: Colibri: CIDEHUS, 2007.

ARAÚJO, Maria Marta Lobo de. **Memória e quotidiano**: as visitas e as devassas ao hospital de S. Marcos de Braga na Idade Moderna. Braga: Santa Casa da Misericórdia de Braga, 2014.

BASTO, Artur de Magalhães. **Origens e desenvolvimento de um grande estabelecimento de assistência e caridade**: o hospital de Santo António da Misericórdia do Porto. Porto: Santa Casa da Misericórdia do Porto, 1998.

BORGES, Augusto Moutinho. **Reais hospitais militares em Portugal (1640-1834)**. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2006.

CARASA SOTO, Pedro. **El sistema hospitalário español en el siglo XIX**: de la asistencia benéfica al modelo sanitario actual. Valladolid: Universidad de Valladolid; Salamanca: Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Salamanca, 1985.

CARMONA GARCÍA, Juan Ignacio. **El sistema de hospitalidad publica en la Sevilla del antiguo régimen**. Sevilla: Diputación Provincial de Sevilla, 1979.

CARNEIRO, Marinha Alves. **Ajudar a nascer**: parteiras, saberes obstétricos e modelos de formação (século XV-1974). Porto: Universidade do Porto, 2008.

CODINA, Jaume. L'alimentación humana a l'Hospitalet de Llabregat durant el segle XVII. **Estudios históricos de los archivos de protocolos**, [s. l.], n. 4, p. 271-296, 1974.

COSTA, António Domingues de Sousa. Hospitais e albergarias na documentação pontifícia da 2ª metade do século XV. *In: A pobreza e a assistência aos pobres na Península Ibérica durante a Idade Média*: actas das primeiras jornadas luso-espanholas de história medieval. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1973. t. 1, p. 259-327.

CRISTÓVÃO, Fernando; AMORIM, Maria Adelina. A botica da Misericórdia de Montemor-o-Novo: a longa história das mezinhas curativas e a sua fundação em 1781. *In: FONSECA, Jorge (coord.). A Misericórdia de Montemor-o-Novo*: história e património. Montemor-o-Novo: Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo, 2008. p. 99-113.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1992.

LINDEMANN, Mary. **Medicina e sociedade no início da Europa moderna**: novas abordagens da história europeia. Lisboa: Replicação, 2002.

LOPES, Maria Antónia. Os hospitais em Coimbra e a alimentação dos seus enfermos e funcionários (meados do século XVIII-meados do século XIX). *In: SILVA, Carlos Guardado da (coord.). História da saúde e das doenças*. Lisboa: Ed. Colibri; Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras, 2012. p. 147-164.

PEREIRA, Ana Leonor. **Hospitais de alienados em Portugal**: origens do internamento. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1984.

VIGARELLO, Georges. **A higiene e o corpo desde a Idade Média**. Lisboa: Fragmentos, 1985.